



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 435

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

SABBAO
16
JULHO
1927

Na republica proletaria, os exploradores não terão direitos, serão privados da agua e do fogo, porque somos socialistas de verdade e não de opereta, como os Scheidemann e os Kautsky.
LENINE.

Os trabalhadores gráficos contra a lei dos boiadeiros!

Publicamos em seguida os protestos vibrantes dos trabalhadores gráficos das principais officinas typographicas do Rio:

DO QUADRO DO "JORNAL DO COMMERCIO"

"Apesar de retardatarios, não somos negação do meio. Não fugimos jamais ao dever. Surpreendidos com a noticia jornalística de que se tramava numa das casas do Congresso Nacional a elaboração de uma lei em que se negasse inteiramente o direito de greve ás classes trabalhadores deste paiz, fomos, de logo, os primeiros a verberar tal procedimento.

Confinados entanto na alta sabedoria de Vv. Exs., aguardamos serenamente o momento preciso para hypothecar-vos o nosso apoio incondicional, lançando o nosso protesto contra tamanho absurdo, e lembrando-vos levar ao conhecimento dos representantes da Republica a nossa estranheza a tão disparatado acto. Não entramos em detalhes quanto ao nosso direito porque este já está cimentado no peito de cada operário. E, ademais, o portador deste, Sr. Antenor Carnaúba verbalmente o estudará.

Sem outros motivos, queiram aceitar Vv. Exs. os nossos protestos de solidariedade, estima e alta consideração."

(Seguem-se as assignaturas).

DO QUADRO D' "O PAIZ"

"Os signatarios abaixo, graphics do quadro d' "O

Paiz" e socios desta util associação corporativa, vêm por meio deste hypothecar a sua solidariedade á acção que a mesma vem desenvolvendo para reivindicar melhorias concernentes á industria polygraphica, e la-

Todo o artigo 72 da Constituição abaixo!

O DIREITO DE ASSOCIAÇÃO E REUNIÃO, O DE LIVRE PENSAMENTO E O DA PLENA MANUTENÇÃO DA PROPRIEDADE, AO ARBITRO EXCLUSIVO DO GOVERNO

VAE FICAR PROVADO QUE VILLABOIM E' UM HOMEM SEM PALAVRA

Façamos o historico do novo projecto de lei scelerada em andamento na Camara.

Como se sabe, o Código Penal Brasileiro, elaborado antes da Constituição, contendo uma serie de disposições que esta aboliu ou modificou, considerava crime punivel com 1 a 3 mezes de prisão "a provocação para a cessação de trabalho", mesmo sem violen-

cia. Se ha violencia, então a pena vae de 6 mezes a 1 anno, além das consequentes á natureza da violencia commetida.

Vem a Constituição, e esta estabeleceu a liberdade do trabalho. Cada qual pôde contratar seus serviços por esse ou aquelle preço; e não fica escravo do seu locador.

Amanhã, poderá exigir delles melhores condições ou recusar-se a continuar como seu salarizado. E' um direito que assiste a cada qual isoladamente e a todos collectivamente, desde que se mantenham em attitudem pacifica. Dessa liberdade do trabalho, resultou, portanto, o direito de greve, e esse direito e a mesma liberdade, consequentemente tornaram letra morta aquelle artigo do Código.

Este senão quando chegou á Camara um projecto do Senado augmentando aquella pena de 1 a 3 mezes de prisão para 6 mezes a 1 anno, e tornando o crime a que se applicava (não mais crime, mas "direito"), depois da Constituição) inafiançavel!

Era demais! Retrogradavamos lamentavelmente.

Voltavamos da República ao feudalismo. Era infringida, era rasgada aquella chamada carta magna do regimen.

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS

Levantando a lebre, Mauricio de Medeiros fez a proposição de considerações as mais oportunas, considerações que, em tempo, registramos e convem agora recordar.

Declarou, entre outras cousas, o seguinte:

"O projecto ora em debate é fruto do mesmo espirito reaccionario que tem inspirado todo um conjunto de leis de excepção, votadas pelo Congresso Nacional, neste ultimo quinquennio. Elle é fruto de mesmo temperamento oppressor que gerou as determinações odiosas na nova legisla-



Manoel Villaboim

ção de expulsão de estrangeiros; resulta da mesma tendencia segundo a qual se criou entre nós o delicto de opinião, e se estabeleceram as restrições á liberdade de expressão do pensamento. No que respeita á legislação do trabalho, elle representa um retrocesso de mais de cem annos.

O projecto do Senado quer tornar crime inafiançavel aquillo que nenhuma legislação

fizerem, são criminosos. Isso é de uma injustiça flagrante!"

E acrescentava: "O projecto attenta contra o direito de greve e contra os direitos de reunião e de livre associação".

E concluia: "O que salta aos olhos é que o projecto visa crear medidas de compressão merced das quaes a autoridade possa com-

Continua na 4ª Pagina.

trar o seu protestó contra as leis sceleradas, ora em transitó no Congresso Nacional, visando ferir de morte os trabalhadores.

Trabalhadores que somos, e aceitando a luta de classe, não podiamos ficar indifferentes ante tão monstruoso crime que o imperialismo anglo-americano pretende pôr em pratica e pedimos que enviéis ao camarada Azevedo Lima mais este grilo de protesto contra semelhante attentado que vem reduzir os trabalhadores á mais negra miséria."

(Seguem-se as assignaturas).

DO QUADRO DA PHOTOGRAVURA MODERNA

"Nós que abaixo assignamos, photogravadores, vimos por meio deste, trazer nosso protesto contra o projecto de lei que restringe o direito de greve, lei que virá amarrar de pés e mãos a classe trabalhadora. Vós, que vos tendes mostrado um verdadeiro baluarte da causa do proletariado, provaes, mais uma vez, que no Brasil existe a questão social.

Acceptae, Azevedo Lima, um cordial abraço de solidariedade dos photogravadores, pois seria um crime ficarmos indifferentes agora que se approxima a hora das reivindicações.

Viva a A NAÇÃO, jornal dos opprimidos e contra os oppressores!

Viva os trabalhadores do Livro e do Jornal!

Viva a união de ferro dos trabalhadores em geral!"

(Seguem-se as assignaturas).

(Continua na 3ª pag.)

Para que a burguezia nacional precisa da lei dos boiadeiros?

PARA PODER REALIZAR AS NEGOCIATAS QUE ESTÃO EM PERSPECTIVA!

BURGUEZIA TRAI DORA!

Os boiadeiros de Matto Grosso ficaram na historia do Brasil com a mesma triste celebridade dos retrógrados e carrascos como o conde de Assumar, assassino de Philippe dos Santos, o marquez de Barbacena, perseguidor de Tirolenses, e Bernardes, Chagas e Pontoura, a trindade maldita...

O ideal de Joaquim Silveira era eternizar o chicote porteguez no Brasil. O ideal dos boiadeiros é transformar o paiz numa vasta fazenda como as de Matto Grosso e remover o obstáculo principal á colonização do Brasil pelo imperialismo anglo-americano. O verdadeiro inimigo do imperialismo

opponha a essa monstruosa tração e se dispunha a lutar pela conquista do poder!

Ela porque a venal burguezia brasileira, dirigida por Epitacio, em primeiro lugar tratou de esmagar o movimento proletario que arrastara 60 mil trabalhadores á praça Mauá, a 1.º de maio de 1919. Para esmagar-nos e poder "torrar" o paiz, Epitacio encarcerou milhares de operarios, deportou 106, permitiu que seus cães de guarda chibatassem com pausinhos nossos e lançassem na miséria mais de 180 haes proletarios. Infamissima burguezia!

A greve da Leopoldina foi esmagada com brutalidade.

A pressão economica e politica foi tamanha que a "Voz do Povo" teve de baquear.

Quanta miséria! Em 1921 o terror policial da burguezia epitaclista terminara a obra scelerada: a debache do movimento proletario era geral.

Epitacio sorria triunphante. E, por tras do Epitacio, Tio Sam dava gestos gargalhadas. Estava consummada a nonstuição!

Vencido o proletariado, a burguezia brasileira ficou com o campo livre para melhor prostituir-se ao imperialismo estrangeiro. Começam as grandes bandalheiras...

Em maio de 1923, em troca de 50 milhões de dollars dos banqueiros Dillon Read & Cia., de Nova York, a burguezia nacional traidora vendeu-lhes as obras contra as secas e a renda do imposto de consumo. O "patriota" Cockrane de Alencar foi o representante da burguezia brasileira nessa vergonhosa transacção.

Em maio de 1923, em troca de 25 milhões de dollars dos mesmos

banqueiros norte-americanos, a burguezia nacional traidora entregou-lhe a renda bruta da Estrada de Ferro Central do Brasil. O "patriota" Heilo Lobo foi o representante da burguezia brasileira nessa vergonhosa transacção.

Vinte e nove dias antes desse emprestimo, em troca de 9 milhões de esterlinas de Rothschild,



... Rothschild serão os donos do Brasil se o projecto dos boiadeiros se transformar em lei... Miseravel humilhação a um povo altivo e heroico!

Schorroeder e Baring Brothers, a burguezia nacional traidora entregou-lhes 41 1/2 milhões de sacas de café — a produção cafeeira nacional.

Além dessas transacções que de facto, iam reduzindo o Brasil a uma colonia, houve, á sombra

Continua na 4ª Pagina.

Liberdade para Berezin e Carvalho!

As associações operarias precisam protestar contra a prisão de Berezin e Carvalho. Basta de corporativismo!

Contra a ameaça de reacção é imprescindivel a frente unica de todo o proletariado. Só o bloco massico, interior, de todas as nossas forcas concentradas poderá fazer recuar o monstro capitalista.

Proletarios, abri os olhos!



Sergio Loreto, o rato pernambucano, que assignou a lei Annibal com res-trições

mais considera como crime, aquillo que nossa Constituição considera como um direito.

Os patrões podem diminuir os dias de trabalho, diminuindo assim os salarios dos operarios. Estes não podem, porém, por sua vez, promover a cessação do trabalho, exercer o "direito de greve", para augmento de seus salarios. Se o

Quem era Voikov

TRAÇOS BIOGRAPHIC OS DE UM VELHO BAT ALHADOR DA CAUSA — PROLETARIA —

Voikov nasceu em 1883. Tinha apenas 44 annos, mas era um velho revolucionario.

Muito joven ainda, quando estudante, foi por duas vezes expulso do collegio por motivo de propaganda.

A seguir entrou a militar no movimento operario da baia de Donetz, que era a região mais industrial da Russia. Em 1907, accusado de haver participado da preparação de um attentado contra o general governador da Crimeia, teve que fugir para o estrangeiro, onde permaneceu até á revolução.

Durante a guerra, refugiado na Suissa, Voikov manteve no interior do grupo dos social-democratas internacionaes, listas a mais viva propaganda contra a guerra. Voltou á Russia, após a revolução de fevereiro, no mesmo trem chumbado que Lenine, e logo entrou no Partido bolchevista. Trabalhava, durante a guerra civil, na região do Ural, onde

DECLARAÇÃO DE LOUCO?

Agora, nas vespas de ser empossado no governo de S. Paulo, Julio Prestes declarou, em um discurso em Santos, que o projecto da reforma monetaria "encerra" o mais adiantado e o mais patriótico de todos os actos praticados desde a nossa independencia até hoje."

Declaração de louco? Não. De homem do mais perfeito juizo. "O mais adiantado e o mais patriótico de todos os actos praticados desde a nossa independencia até hoje"... em beneficio dos senhores do café, entre os quaes figuram logo no primeiro plano Julio Prestes e toda sua augusta familia.



Um dos ultimos retratos do camarada Voikov quando ainda em vida

foi dos principaes organizadores da luta contra Koltchak. Foi ali que teve, na qualidade de membro do Soviet de Ekaterinburgo, de ratificar o decreto de execução do Tzar Nicolau II e de sua familia.

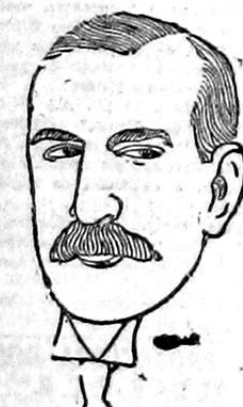
Em 1921, terminada a guerra civil, o camarada Voikov entrou para a Commissariado do Commercio Exterior, de cuja direcção fez parte. Quasi ao mesmo tempo foi eleito membró da direcção do Centrosoyus (União Central das Cooperativas). Em 1924, como representante da União Sovie-

tista, elle dirigiu as negociações com a Polonia e, depois, ficou como encarregado de negócios da U. S. em Varsovia.

O assassinato de Voikov verificou-se logo depois da ruptura de relações entre a Inglaterra e a União Sovietista. Na mesma noite em que Voikov tombava em Varsovia, agentes da reacção arremessavam uma bomba num club comunista de Lenigrad e, no dia seguinte, um funcionario sovietista era agredido na fronteira com a Polonia.

Todas as armas são boas contra o governo da União Sovietista, culpado de organizar a emancipação dos trabalhadores do mundo...

Os conservadores Ingleses, flor da burguezia mundial, armam o braço dos assassinos. Mas a resposta vae-lhes de toda a parte do mundo. Do Egipto, das Indias, da China, da Russia, da Alemanha, da propria Inglaterra levantam-se os vingadores de Voikov e de todos aquelles que pereceram assassinados pela contra-revolução branca. Elles saodem já a velha Inglaterra. Baldwin quiz fazer matar "o assassino do Tzar"! Mas tambem elle será varrido da face da terra como o foi Nicolau II.



Morga e...

mo é o communismo. Ele porque a venal burguezia brasileira, corrompida até a medulla pelo ouro de Londres e Nova York, procurou um de seus instrumentos parlamentares para que, preparando a lei mais infame da historia nacional, fosse o communismo jogado á margem e ficasse o imperialismo com o campo livre.

A historia repete-se por vezes.

A LIÇÃO DO PASSADO

Em 1919, Epitacio Pessoa, aqui desembarcado a bordo do maior navio de guerra norte-americano, o "Idaho", vinha de caso pensado para entregar as riquezas nacionaes aos agiotas e especuladores de Londres e, especialmente, de Nova York.

Mas, como realizar essa obra traidora se a burguezia encontrava pela frente um vasto movimento proletario? Como vender o Brasil aos banqueiros norte-americanos se o proletariado se

Os que se vendem...

Não ao ouro de Moscou e sim ao ouro de Londres!

Rebatemos as injurias accusações dos jornaes e das autoridades sem-vergonha baseados em factos concretos, apoiados em documentos insuspeitos. Os jornaes burguezes publicaram hoje o seguinte telegramma:

LONDRES, 15 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" noticia que dentro de dez dias a municipalidade de Santos, Brasil, offerecerá á subscrição publica uma emissão de dois milhões e meio de libras esterlinas, juros de 7 por cento.

O producto do emprestimo, segundo informa a mesma folha, será consolidado em ouro, destinado ao pagamento de todas as obrigações da municipalidade que são as seguintes: um emprestimo de 1910, juros de 6 por cento; outro de 1915, juros de 7 por cento; o emprestimo em dollars de 1925 e a dívida interna.

O novo emprestimo será lançado a um preço muito proximo do par. O seu resgate será feito por meio de uma operação especial constituindo-se um fundo de reserva de um por cento e sorteios que começarão em 1928".



HOJE

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Leandro José da Costa, Mario Borges Barreto, Patricio Ribeiro, Thomaz Alves, Manoel Alves de Barros, Cavallero Villaverde, Edgard de Castro Barbosa, Francisco Botelho e Manoel de Almeida Rego.

Senhoras: Leonor Thomaz, Lucinda Carneiro Pereira, Amélia de Carvalho e Maria do Carmo Soledade.

Senhorinhas: Edith Braun, Maria do Carmo Chaves, Ermelinda Costa Mattos, Nair Torres de Araújo, Cecy Ramos, Esther Navarro e Maria do Carmo Leite.

CASAMENTOS

Effectuase hoje o casamento de nosso amigo Elian Attala com a senhorita Linda.

VIDA DO PARTIDO

COMITE DE ZONA DE BOTAFOGO

Reunese hoje, ás 8 horas da noite, o Comité da Zona de Botafogo.

E' obrigatorio o comparecimento de todos os membros. Chama-se attenção especialmente do encarregado do trabalho sindical que faz parte da célula 9 - R. O referido camarada deve procurar entender-se quanto antes com Oliveira na redacção do nosso jornal.

O organizador.

CELLULA K - R

Dará sua reunião hoje, sábado, 16 de julho, no local e hora do costume.

CELLULA P - R

Os camaradas componentes desta célula, devem comparecer a reunião de domingo, ás 10 horas. Temos assumptos de importância para resolver. Levem os seus sympathizantes. - O organizador.

CELLULA A - R - Centro

Convido todos os adherentes desta célula a comparecerem a reunião a realizar-se domingo ás 17 do corrente ás 10 horas da manhã no local de costume. Chamo a attenção dos camaradas que não tem comparecido as reuniões para não faltarem a esta e se justificarem, do contrario terão de ser julgados de acordo com a disciplina do partido.

Agitprop.

CELLULA S - R

Reunese amanhã, domingo, ás 17 horas, no local de costume.

CELLULA R - R

Reunese amanhã, domingo, ás 17 horas, no local de costume.

NUCLEO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Reunese na terça-feira, 19 de julho, ás 20 horas, nesta redacção. Temos assumptos de importância a tratar e assim tornamos imprescindivel a presença de todos, sob pena de censura.

O secretario.

NUCLEO SYNDICAL DOS ALFIAES

Reunese hoje, sábado, no local e hora do costume.

Os camaradas que pertencem ao mesmo devem comparecer sem falta.

O secretario.

NUCLEO METALLURGICO

Convido a todos os adherentes a comparecerem a reunião terça-feira, 19 de julho ás 19 horas no local do costume sob pena de serem chamados nominalmente.

O secretario.

JOSÉ VIEIRA, prata, platina e brilhante; compra-se e paga-se bem. RUA S. JOSE, 42.

Joalheria Raphaci

Amigos de "A Nação"

Recebemos do Sindicato dos Cadeiros e C. Annos 50000 de sua subvenção ao jornal.

Recebemos 40000 produzido de um rateio feito na succursal de U. O. F. T. em Dordrecht.

Do camarada Christy Guéze recebemos 50000 como doativo "A Nação".

O camarada Antonio Rodrigues Brandão trouxe-nos 100000 como doativo ao jornal.

Da U. dos Operarios da Industria de Bellas recebemos 50000 relativo ao producto de uma das rendas do ultimo festival realista.

EM S. PAULO

Recebemos 100000 relativo ao apurado numa rita feita em benefício do "A Nação" (esta é a 2ª remessa de dinheiro).

EM LAGES (R. G. do Norte)

Da Liga Artistica O. Lagense, recebemos 10000 para uma assinatura semestral.

EM FRIEBURG

Do camarada Francisco J. Teitelbaum recebemos 20000 de subvenção da folha.

Como são tratados os operarios da Ilha de Mecanguê pelos antigos laçaios de Cantuaria

Com a eliminação de Cantuaria, os seus laçaios estão melhorando, já se pôde trabalhar mais socegradamente; não se pôde, porque ou bem trabalhar ou bem olhar os laçaios. Pelo simples facto de se estar fumando, se eliminado, sem ao menos perguntar quantos annos tinha de casa.

Pelo menos vai-se notando a bordo dos navios em obras. Nestes poucos dias já se fez trabalho que equivale a um mez. Os laçaios estão chorando a eliminação do senhor.

Nas officinas, não se fala; na de G. de Ferros, os poucos operarios que tem são açoitados pelo chicote do freio, que se falta dar coice na sombra; não se lembra do que aconteceu com o senhor.

Na de Carpinteiros, o mesmo ou peor; tem um laçao por nome Mariuzinho, que também anda dando coice na sombra, só se limita a mandar passar vale ou botar dias abaixo. Ora, enquanto isso o material vai-se botando fora, porque faz-se uma obra duas e tres vezes, não por que o operario não a saiba fazer, mas porque quem manda não sabe o que quer.

Nas outras officinas é o mesmo; andam todos açoitados pelo chicote dos laçaios de Cantuaria.

Na obra do "Pedro II" os operarios trabalham feito porcos, com agua cobrindo os pés, e não diga nada, se não leva o vale immediatamente.

Se fazem serão, no dia seguinte estão eguaes aos cadáveres da "hespanhola". Todos matapilhões, porque os ordenados não chegam para comprar roupas de trabalho; anda gente de tanga; se sae de bordo antes um minuto, é o vale ou dia abaixo; não tem condução para e almoo em terra, tem que comer ferva velho ou ir a pilorda, que é o mesmo que um purgante.

Na turma de servicos gerais, é uma calamidade; os trabalhadores de 5500, 6800 e 6500 andam todos esfarrapados, que se apparece uma familia na hora de trabalho, lárá que correr porque estão completamente nus e não têm o direito de reclamar mais dinheiro porque apparece logo o domador de feras que põe o dia abaixo e passa o vale.

No Almoarifado, antigamente não havia lugar para botar toda qualidade de matérias; actualmente o mesmo está cheio de tubos de caldeira e tintas, o resto a lua comeu.

As obras e atamanças dos com o material de navios velhos que estão no fundo, a roda da ilha; no sucata não se acha mais uma rebarba; o material flutuante anda largando os pedacos. E' assim que o Lloyd dá lucros fabulosos.

Os operarios estão reduzidos a terra parte, vão embora porque não podem supportar a escravidão; outros são postos no olho da rua aos 10 e 12, diariamente, devido não poder fumar e andar de lamancos e lambem devido a lei de férias, de que não se fala mais.

Os factos caridos do ponto, postos pelo sabido Cantuaria, quando por esquecimento, que é fatal, ás vezes os operarios vêm de manhã pensando na vida, em trabalhar nesta bestilha toda a sua mocidade e na da terra, não os marcam, trabalham o dia e quando é de tarde é que se lembram e correm a reclamar ao Sr. Mario, chefe da bestilha, e este com dois laçaios de lado, para a sua garantia, toca da escada abaixo, a gritos de meio mundo, ou passa o vale se ficar doente ao meio dia, perde o resto do dia e qual é o meio de sair desta escravidão, meus camaradas do Lloyd? E' todos os operarios serrarem fileiras nos syndicatos e depois, meus camaradas, veremos esses laçaios do capitalismo estrangeiro e mandados do Lloyd, Henrique Lage, enfim, todos os oppressores do proletariado, reduzidos a nada!

Porque a união faz a força e esta força está em nossas mãos!

E' preciso mais um pouco do capricho. Olhem os proletariados russo, que está se nhor do poder!

E' preciso comprar A NAÇÃO, que é o unico advogado do proletariado brasileiro!

Um operario do Lloyd

Protecções da Prefeitura a um proprietario

Ha nove meses que o predio n. 161, da rua Aristides Lobo se acha fechado para ser reconstruido no alinhamento das outras

Aos empregados no commercio! Os trabalhadores graphicos contra a lei dos boiadeiros!

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Nesta cidade o trabalho no commercio é humilhante, desde a rua do Ouvidor até aos confins dos subúrbios. Aqui no centro, nas ruas de "fooling" das melindrosas e do "trottoir" da gente de alta rola, o empregado do commercio tem de trazer os cabellos no corte em uso, as unhas brancas, ser traqueado em salameleques e se vestir de acordo com os figurinos das alfombradas, rebentos do parastismo burguez, que atravancam, desocupados, as calçadas da Avenida.

Nos outros lugares fazem do empregado do commercio uma besta de carga, um ser desprevil e digno só da escarneo. Os patrões são de uma delicadeza... valha-nos a nossa pobre educação! Tratam-nos de cachorros para baixo e querem ser tratados de Jesus para cima. Por dá cá aquella palha indicam a porta da rua, vomitam calumnias e desafios. Não raro são indivíduos obscenos e boças que não hesitam em offender profundamente a moral daquelle que elles exploram. Julgam por si, considerando os seus empregados, particular e ás vezes abertamente: relapsos, vadios e ladroes!

Os garotos do commercio trabalham ao sol, á chuva, fazem longas caminhadas a pé, sobrando emburruhos de peso e tamanho desproporcionaes á sua idade e ainda são maltratados pelos marmanjeos que os mandam brulharem e até os espancam! Enquanto os patrões viajam em automobiles, nas baratinhas que possuem, para feitoria o ser, estes se transportam nos locaes de trabalho pendurados nos estribos dos bondes e trens apinhados, arriscando a vida e ficando todos molhados em dias de chuva.

A moradia do empregado no commercio é má e quasi sempre é cara e fica contra mão. Os empregados solteiros moram aos tres e quatro em cubículos abafados, estreitos e escuros, porque os alugueiros são exorbitantes. A parte central da cidade tem pedras quadradas de chão, mal toldado, enfim um quarto humido e apertado, custa ao mez 900 e 1200 adelantados. O empregado casado corta volta para achar um tecto para si, sua companheira e seus filhos, porque a maioria dos senhorios só quer como inquilinos casacs que não tenham filhos!

Ah! senhorios infames, não merecem um pinga sequer de misericórdia! São tão vis que desleiam as creanças lindas, inocentes, escuracem as purgas e fazem barulho na "legria das suas travessuras, incomodando os vossos sensíveis ouvidos cheios de rumores dos cabarets, das jogatinas e de planos de cavação.

Pode-se imaginar maior torpeza que a de perseguir a infancia pobre? que a de combater a natalidade das misérs? e os frutos dos laços de affecto mais desinteressado da terra, do amor estio, sublime e heroico dos trabalhadores e suas companheiras?

A burguezia é covarde, perversa, traiçoeira e seus con-

mes, nada é de extranhar, atentam contra a sua propria moral. As nossas infelizes camaradas, as empregadas domesticas são perseguidas pela sua libidiniosidade, dentro dos lares em que servem. A casa Solto Maior proibe os seus empregados de casarem e aquelles que o tentam são despedidos summariamente. O burguez propaga a degenerescencia.

Na zona do Xuxu' os donos dos botiquins pagam irrisorios ordenados aos seus empregados, excitando-os a viver á custa das gorjetas das meretrizes e a ser fúlbos! Eis o patronato capaz de todas as misérias! E isso não é a millesima parte da sua capacidade criminal!

No regimen burguez tudo é dinheiro! tudo se compra! tudo se vende! tudo é leilão de cima a baixo! O patrão, batendo na panga, arrota: a lei, em minha casa, sou eu! E é mesmo. Os empregados que não têm direito ás férias duram quando muito justamente o periodo da gestão de mais escravos e inimigos da burguezia ou então dez, onze meses... Faltando pouco para entrar em vigor a lei, bumba, cada fóra, vá passar!

O commercio adoptará, tal-vez para bem nosso, o criterio da renovação nominal dos seus empregados. Os locaes de trabalho só têm de hygiene a fachada. Hygiene que com algumas pelegas pôde ser vista e gahada. No mais são doentes. As latrinas são asquerosas. As paredes vivem cheias das mais repugnantes baizeiras, o que prova o grau de depravação do regimen burguez. A remuneração, as pessimas condições de trabalho, a alimentação, o tempo de serviço, o tratamento que recebem os empregados do commercio, tudo converge para a atropelia do seu sentido físico e relaxamento moral.

Dago Leal

PHOTO GRAVADORES

ATELIER:
17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2158
Morena & Valeriano
RIO DE JANEIRO

LEGA ITALIANA DEI DIRITTI DELL'UOMO

Secção do Rio de Janeiro
—Rua 13 de Maio, 50

ASSEMBLEIA GERAL

Os socios da Lida são convidados a intervir na assembleia geral no dia 16 de julho, ás 8.30 horas da noite, no salão da Alliança dos Operarios em Calçados, na praça da Republica, 42 para discutir a seguinte ordem do dia:

- a) Relação financeira;
- b) Relação politica feita pelo Dr. Frota;
- c) Varlas.

A Directoria.

A Inglaterra e a União Sovietista

SIGNIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA RUPTURA E DOS PERIGOS DE GUERRA

A situação internacional complicou-se fortemente e um rude golpe foi dado na politica de paz, porque as relações entre dois Estados como a Grã-Bretanha e a União Sovietista não podem ficar assim indecisas durante muito tempo. Pela mesma logica dos acontecimentos, o governo, que se decidiu a semelhante gesto, legá de ir mais longe. Neste ponto Lloyd George tem razão de declarar que este gesto constitue "a decisão mais arriscada e mais aventureira que um governo jamais tomou; e é uma das mais importantes decisões tomadas depois de 1914".

Quando Chamberlain, em sua nota de 24 de fevereiro, faziamos ver que os discursos de nossos homens de Estado responsáveis lhe desagradavam, isto, á primeira vista, podia

acordo com tal ou qual paiz, ou como as negociações para tal fim se tornavam lentas e demoradas, tudo por causa da pressão aberta ou secreta do governo britannico. Actualmente, diante de cada Estado, apparece, com especial acuidade, o problema da escolha entre nós e a Inglaterra. O governo britannico dispõe, naturalmente, de grandes meios de pressão sobre diversos Estados. Graças á ruptura que acaba de effectivar, vai agora o governo inglez empregar todos os esforços para fazer progredir a criação do bloco anti-sovietista internacional destinado a intervir no territorio da União.

En dizia, no começo deste relatório, que é de tradição na politica ingleza fazer a guerra por intermedio de outros Estados, sacrificando algremente a pelle da outrem. Neste momento, á principal tarefa do governo britannico estara em encontrar Estados que se decidam a atacar nossa União, mediante a ajuda da Grã-Bretanha e a desle de que o governo britannico os sustenta por todos os lados. A questão da guerra ou da defesa de nosso paiz é pois mais actual que nunca.

Durante seu ultimo discurso no Parlamento, o primeiro ministro da Inglaterra, Baldwin, declarava que a ruptura

das relações officinas não reataria a ruptura das relações commerciaes entre a Grã-Bretanha e a União Sovietista. Já conhecemos o ponto de vista por nós apresentado sobre esta questão nas notas que enviamos ao governo inglez e a nossa decisão especial do Conselho de Comissarios da Força. Não nos vamos nenhuma possibilidade de continuar a commerciar com a Inglaterra enquanto não fallarmos garantias para a protecção dos interesses de nosso commercio na Inglaterra.

Se, apesar da existencia do tratado de 1921, apesar de nossas relações diplomaticas e commerciaes, soffremos a criminosa plágium da nossa representação commercial, que garantias teremos nós de que o governo britannico, agora que elle acaba de livrar as mãos da ruptura do tratado de

Correio da "A Nação"

Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encheado é enorme. Têmham paciência todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Berquó, Pedro Conde, Jayme Pereira, Hilda, Azair, Leal, Gabriel Junqueira, Antonio Quintino, José Lisboa dos Santos, Celso Pereira, Moyses Paris, Azevedo Marques, Alfredo Ramos, José Sebastião Jesus, José de Azevedo Lima, José Caldeiras, Róndio Brossa, Antonio Cardoso Ferreira, procurem enviar sabado, das 17 horas e 30 minutos ás 19 horas na redacção do jornal.

R. Matheus, J. A. Cruz, Antonio de Almeida, R. Coelho Baptista. — Compareçam á redacção, sem falta no domingo 17 ás 15 horas.

Antonio Alves Monteiro, João Meneses, Paschoal Perroni, Antonio C. Rosa, procurem enviar sabado nesta redacção ás 8 horas da noite. — Casini.

José Ferreira Novas, Minervino de Oliveira. — Compareçam hoje, sabado, ás 5 1/2 horas. Sem falta.

João S. Primo, T. J. Andrade, Clovis Pereira, Arthur Cardoso, Antonio A. Ottoni, Eugenio Santos, Antonio Barros Monteiro, Manoel M. Cruz, José Nicolau Cunha, Manoel Pedros Vasconcellos, Victorino Amorim, A. Silva Baptista, Otto Scharf, Dias Cabral. — Tudo em ordem, conforme as instruções dadas e E' preciso agora assignar o compromisso. — A. Mello Proença.

José Calilho, Caio Roig, Benedito Silva, A. dos Reis José Francisco Pereira, Herclio P. da Silva, Julio Cesar. — Compareçam no dia 19 na A NAÇÃO, ás 21 horas. — O secretario do Nucleo.

Tercio. Procure carta urgente, nesta redacção.

AOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Compareçam na proxima terça-feira, ás 20 horas, nesta redacção. Nenhum dos camaradas deve faltar á reunião do nucleo.

COMPAREÇAMOS AOS CURSOS!

AMANHÃ

Às 9 da manhã, á rua 13 do maio n. 17.

phicas da Papelaria Confiança, vimos, pela presente, protestar energicamente contra o aviltante projecto ora em andamento no Congresso Nacional, cercado o direito de greve, unica arma de defesa esse direito.

Delegados ao Sr. Dr. Azevedo Lima para scientificar á Camara o nosso protesto! (Seguem-se as assignaturas.) DA "REVISTA PORTUGAL" E CASA ARCHANJO SOBRINHO & C.

"Os abaixo assignados, operarios da "Revista Portugal" e da Casa Archanjo Sobrinho & C. vêm por meio deste hypothecar solidariedade á campanha que iniciastes contra o cercamento do direito de greve, unica fonte inextinguivel de defesa que possuímos, valendo-se da oportunidade para lavar vehementemente protesta contra o esbulho da seclerada lei, ora em transitio na Camara dos Deputados." (Seguem-se as assignaturas.)

DA PAPELARIA CRUZEIRO

"Os operarios das officinas da Papelaria Cruzeiro, tendo conhecimento de que se cogita neste momento, no Congresso Nacional, da adopção de leis suppressoras dos exiguos direitos ainda concedidos ao operariado nos paizes livres, protestam formalmente contra essa tentativa reaccionaria e pedem a V. S. que, como lidimo representante da classe operaria nessa casa do Congresso, traduza toda a nossa indignação." (Seguem-se as assignaturas.)

DA PAPELARIA CONFIANÇA

"Nós abaixo assignados, operarios das officinas graphicas Typographia Santa Helena, socios da U. T. G., lancamos por meio deste o nosso protesto contra as leis secleradas, emanadas dos poder publicos, ora em discussão na Camara. Por esse meio reforçamos o protesto a ser feito pela União dos Trabalhadores Graphicos." (Seguem-se as assignaturas.)

DAS OFFICINAS DE "FON-FON"

"Os abaixo assignados, componentes do quadro das officinas graphicas de "Fon-Fon", protestam vehementemente contra o projecto que transita na Camara dos Deputados, supprimindo o direito de greve. Apoiamos toda e qualquer iniciativa dessa União que procure evitar que esse projecto se transforme em lei." (Seguem-se as assignaturas.)

DO QUADRO DA FIRMA MARQUES, ARAUJO & C.

"Os abaixo assignados, empregados da firma Marques, Araujo & C., como operarios que somos, e em plena consciencia dos direitos que nos cabem como parte preponderante do progresso desta humanidade, não podemos abafar em nossa garganta a consciencia dos brados do mais vehementemente protesta contra a legislação de leis exaceradas, como a que, já approvada no Senado, transita pela Camara Federal.

Approvada que seja essa lei, arrancare-nos o mais importante e lidimo direito — o da greve, fundamentado no

Conforme o telegrama abaixo, o governo do Espirito Santo em troca de 12 mil contos vai entregando a riqueza do povo ao imperialismo yankee: VICTORIA, 15 (A. A.) — O "Diário da Manhã" publicou hoje os termos da escritura de venda dos servicos reunidos de Victoria e Cachoeira de Itapemirim.

Essa compra foi effectuada pela General Electric Company, pela importância de 12.000 contos.

Burguezia de Tehang Tso Lin: Burguezia de traidores!

A. PROTECTORA DOS O. DA E. F. C. B.

SEDE: AVENIDA AMARO CAVALCANTE, N. 432, 2.º DE DENTRO

Companheiros! Apesar das innumeras dificuldades com que temos lutado, esta Associação vai caminhando a passos firmes para o progresso que todos almejam.

ECOS

O AUMENTO DE VENCIMENTOS AO FUNCIONARIO

Os jornais publicaram um telegramma de Paris, segundo o qual foi aprovado pela Camara, franceza, o projecto do governo, que pretende gastar um milhão de francos (cerca de 350 contos) em aumentos aos operarios e funcionarios publicos. Enquanto isso, na "Gazeta de Noticias", organ officioso, informa que o governo brasileiro só favorecerá os trabalhadores do Estado na medida das possibilidades do Tesouro: o que quer dizer que, se o aumento vier, virá ridiculo e deficiente, dadas as condições precarias do Tesouro. Porque essa diferença entre os dois governos burguezes? Porque o governo do Brasil, que não tem a mesma cautela de evitar sangria no Tesouro quando tratou do aumento ao presidente da Republica, aos congressistas, aos juizes, ás altas patentes militares, agora se põe com economias para os assalariados civis do Estado: ao passo que o de França gasta um milhão com os seus trabalhadores?

Será porque a burguezia franceza é mais amiga dos operarios que a nossa burguezia? Não! Se em França, o governo burguez atende alguma coisa ás reclamações dos seus operarios e funcionarios é porque, lá, esses trabalhadores se acham organizados em fortes syndicatos e unidos na C. G. T. U. Só por isso se fazem mais respeitadas e temidos e têm conseguido melhoras proveltas, do que os seus companheiros daquelle que supplicas, moções, abaixo assignadas, etc.

Façam o mesmo os nossos companheiros, trabalhadores do Estado, no Brasil, e verão como o governo os amparará!

O USO DA PIMENTA...

Informa, hoje o Jornal do Commercio, em nota, que "o ministro da Agricultura escreveu ao Sr. João Baptista de Souza uma longa carta fazendo apreciações, acerca de uma variedade de pimenta existente no municipio de Angaturama, Minas".

Parceiro Lyra Castro ficou muito satisfeito com essa noticia.

O Jornal do Commercio acrescenta que, "em resposta, o titular daquela pasta communicou ao ministro que, para poder ser feito um criterio a respeito, se torna precisa a remessa de amostras do alludido producto."

Positivamente, Lyra Castro quer provar...

O diaho é que talvez não a tornem tão lepidos como outros politicos menos usados, entre os quizes gosta de figurar o presidente da Republica.

O PROCESSO NIEMEYER

Prosegue o interminavel processo Niemeyer. Sempre a mesma xaropada: o ex-argente Helvio Couto acareado com o ex-argente Correa... Dois portentos de caracter...

Depois, servindo de base aos "alalás" da imprensa liberal, as magnas palavras, as declarações importantes e dramaticas de uma testemunha muito em evidencia.

Sabem quem é essa testemunha?

O ex-ajudante de ordens, e homem da confiança do Esquadrão, o tenente Nadyr...

NÃO O OURO DE MOSCOW E SIM O DE NOVA YORK!

Conforme o telegrama abaixo, o governo do Espirito Santo em troca de 12 mil contos vai entregando a riqueza do povo ao imperialismo yankee: VICTORIA, 15 (A. A.) — O "Diário da Manhã" publicou hoje os termos da escritura de venda dos servicos reunidos de Victoria e Cachoeira de Itapemirim.

Essa compra foi effectuada pela General Electric Company, pela importância de 12.000 contos.

Burguezia de Tehang Tso Lin: Burguezia de traidores!

A. PROTECTORA DOS O. DA E. F. C. B.

SEDE: AVENIDA AMARO CAVALCANTE, N. 432, 2.º DE DENTRO

Companheiros! Apesar das innumeras dificuldades com que temos lutado, esta Associação vai caminhando a passos firmes para o progresso que todos almejam.

Territorial Suburbana Lida

Caixa Postal 1040

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

De melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO, de bellissima conformação do terreno e brilhante futuro, lugar alto, pittoresco e saudavel, entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrentam a projectada estação de UTINGA ligadas aos maiores centros paulistas.

Preços baixos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Caixa Postal 1040

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

De melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO, de bellissima conformação do terreno e brilhante futuro, lugar alto, pittoresco e saudavel, entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrentam a projectada estação de UTINGA ligadas aos maiores centros paulistas.

Preços baixos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183

Caixa Postal 1040

São Paulo

VILLA ESPLENDOR

De melhores e mais baratos terrenos dos arredores de S. PAULO, de bellissima conformação do terreno e brilhante futuro, lugar alto, pittoresco e saudavel, entre as estações de S. CAETANO e S. BERNARDO, enfrentam a projectada estação de UTINGA ligadas aos maiores centros paulistas.

Preços baixos, mediante mínimas prestações mensaes, sem juros, prazo longo e ao alcance de todos.

Informações no Rio de Janeiro: - Sr. Antonio Juliano - Rua Fonseca Telles n. 182

Recados: - Phone: Norte 5183



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses	60\$	Seis meses	35\$
------------	------	------------	------

MOVIMENTO SYNDICAL

União dos Trabalhadores Graphicos

Sede: Rua Frei Caneca, 4 — Sobrado
(Canto da Praça da Republica)

TEL. N. 5588

CONVITE AOS IMPRESSORES TYPOGRAPHICOS EM GERAL SOCIOS OU NÃO

De acordo com o seu programma de melhoramento das condições de trabalho da corporação graphica, a U. T. G. vai reunir cada um dos diferentes ramos de que se compõe a industria polygraphica, afim de estudar e resolver sobre os melhores meios de promover a respectiva regulamentação.

Iniciando esta série de reuniões, a Comissão Executiva da U. T. G. deliberou convocar em primeiro lugar os impressores typographicos, para uma reunião que se realizará a quarta-feira, 20 do corrente, ás 17 horas e meia, em nossa sede social.

A escolha da categoria de impressores para início da série destas uteis reuniões parciais, inspira-se nas condições mais que precárias em que se encontram os impressores, urgindo, portanto, medidas promptas e opportunas que impeçam que cada vez mais ellas empeorem.

Nenhum impressor de machina cylindro ou pequena deve faltar, pois, a esta reunião, cuja importância não precisa ser encarecida.

Aqueles que por um mal entendido e prejudicial pessimismo não comparecerem, não terão depois o direito nem autoridade de se queixar das condições em que nos encontramos.

Todos á reunião, socios ou não socios! Todos á U. T. G.! Abaixo o derrotismo! Para traz o pessimismo!

Rio, 16 de Julho de 1927.

A Comissão Executiva.

A Comissão Technica e de Collocação.

Sociedade B. dos Lavradores Unidos de Campo Grande

Sede: Rua Coronel Augustinho, 15

COMPANHEIROS!

No dia 17 do mez corrente, ás 15 horas, realizará-se em nossa sede uma grande reunião para tratar de um assumpto da máxima relevancia, como se a organização dos lavradores do Distrito Federal e da zona limítrope á base dos syndicatos locais.

Companheiros! Não precisamos de uma forma de organização bastante pratica e maleavel, para que se possa a arregimentação total dos lavradores.

Esta forma de organização é o sindicato local que goza das vantagens e prerrogativas estabelecidas pela lei dos syndicatos profissionais.

Nossa palavra de ordem deve ser: para cada localidade rural um sindicato, para cada cidade um sindicato, para cada bairro um sindicato, para cada bairro um sindicato.

Os syndicatos locais terão os mesmos estatutos e se destinam á mesma obra de defesa e promoção dos interesses profissionais dos lavradores.

A federação regional dos syndicatos corporará a obra de organização, congregando os syndicatos num organismo superior, que dirigirá e orientará o trabalho e as iniciativas dos syndicatos. Os

syndicatos serão os organismos base dos quais incumbirá a tarefa de organizar a zona limítrope e a zona urbana.

Companheiros! Não precisamos de uma forma de organização bastante pratica e maleavel, para que se possa a arregimentação total dos lavradores.

Esta forma de organização é o sindicato local que goza das vantagens e prerrogativas estabelecidas pela lei dos syndicatos profissionais.

Nossa palavra de ordem deve ser: para cada localidade rural um sindicato, para cada cidade um sindicato, para cada bairro um sindicato, para cada bairro um sindicato.

Os syndicatos locais terão os mesmos estatutos e se destinam á mesma obra de defesa e promoção dos interesses profissionais dos lavradores.

A federação regional dos syndicatos corporará a obra de organização, congregando os syndicatos num organismo superior, que dirigirá e orientará o trabalho e as iniciativas dos syndicatos. Os

A DIRECTORIA.

U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Esta associação realizará no dia 6 de Agosto um grande Festival, em beneficio dos presos por questão social e para auxiliar a defesa do companheiro Manoel de Mattos Garrido que se encontra preso nas masmorras de Belém Horizonte, condenado a 30 annos de prisão. Muito embora alguns companheiros que não é questão social, mas é consequência da mesma e, por este motivo, é que um grande numero de companheiros resolveu realizar o Festival e constituir o comitê pro-presos. O programma do Festival obedece ao seguinte: 1º) Conferencia pelo Deputado Azevedo Lima e pelo Professor Castro Rabello; 2º) Ballo Familiar ao som de um animado jazz-band.

AOS GRAPHICOS

A comissão abaixo pede a todos os companheiros que compareçam ao festival em beneficio do camarada Antonio Ribeiro, a realizar-se sabado, 16 de julho, no salão da U. T. G., gentilmente cedido.

Todos solidarios...
Todos unidos...
Todos cohesos...

Devem vir a este festival...
A alegria aliada á solidariedade.

A comissão: Walter de Silveira, Oscar Villela e Belmiro Ribeiro.

Nota do secretario: são convidados todos os companheiros deste comitê a reunir-se no domingo, 17 do corrente, ás 18 horas, em nossa sede.

O comitê, Rua Senhor dos Passos, 192, sob.

A opressão incita-nos á organização

Ser proletario consciente neste paiz é ser criminoso. Possuir a consciencia de explorado, é ser "indesejavel" e "perigoso" á ordem constitucional desta regimem podre, decrepito, já por si desmoronado.

Haja a vista o aviltante projecto em discussão no Congresso Nacional que vem cercar o direito de greve para garantir a tranquillidade do paiz contra os terríveis perturbadores da ordem burgueza.

Quem são estes inimigos da ordem?

São aquellos que, não mais suportando a miséria que em borboião invade os seus lares, se levantam em parede, afim de ser attentados nas suas justas reclamações. E' assim que muitas vezes devido ao prejuizo que causa áquella medida extrema, ao patrão insaciavel de ouro, este resolve conceder-lhes mais um pedaço do pão para amenisar a fome de suas familias.

Ousar fazer greve? que absurdo! (dizem os "venham a nós 2008").

Porém, fraudes escandalosas, desfalques á vontade, vantagens e concessões aos pactos imperialistas dalem mar, actos estes, praticados pelos que estão no poder, são bellezas constitucionaes que em nada prejudicam (a elles proprios e seus comparsas, é natural) a ordem e tranquillidade do povo, pobre povo!

E' diante deste estado de cousas que cada dia mais insupportavel se torna o actual regimem de deshumanidade caracterizado pela exploração do homem pelo homem.

Na revanche, pelo característico das perseguições que nos são desferidas, não podemos fazer nenhuma concessão e não perdoremos os nossos dissabores aos nossos algozes e ferrenhos adversarios, que não nos poupam nem escondem seu odio mortal contra aquellos que conscientemente procuram guiar a massa proletaria, esse gigante irresistivel, que é apenas em si, a suprema força, porém, sem nenhuma tática para utilisala, em prol da sua propria emancipação.

Oprimam-nos, srs. capitalistas, que na opressão está a nossa victoria!

Da opressão surgirá o eco revolucionario dos que tudo produzem sem a nada terem direito.

Esta amarga e constante violencia encaminhará o proletariado, ainda quasi inerte á organização, á conquista do que de facto lhe pertence.

Euganam-se os capitalistas, os pamphletos ou pasquins como "A Noite", "Vanguarda", "A Rua" e outros de igual jaez, que incitando ou mesmo desenganeando (como estão fazendo) a reacção contra nós, não nos afastarão da luta ou exterminarão das nossas consciências o germem fatal da organização revolucionaria.

Ingenunos! estão nos enganando o caminho a seguir. Continuem.

Rio, 12/7/27.

Aza Bueno

COMPRAE! na LEITERIA CARIOCA

RUA DA CARIOCA 71

Essa especial em queijos e manteiga. — Produtos recebidos directamente dos fabricantes

CONVOCAÇÕES

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede social — Rua Visconde de Itaboraí n. 291

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do comitê pro-presos, convidamos todos os associados deste Centro a comparecer á assembleia geral extraordinaria a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 18, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

- 1º — Leitura e aprovação da acta anterior;
- 2º — Eleição para preenchimento dos cargos vagos na directoria;
- 3º — Discussão do projecto de Regulamento dos Comités de Oficinas e Fabricas e Conselho Geral dos Comités de Representantes;
- 4º — Assumptos geraes.

O secretario.

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS

Rua Senhor dos Passos A 8

(Prolongamento)

Realiza-se na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 19 e meia horas uma assembleia geral ordinaria para tratar de diversos assumptos de interesse colectivo.

Esta assembleia é em segunda convocação e dos varios pontos da ordem do dia, destaca-se a formação da secção dos boteiros.

Pela sua importancia, chamamos attenção da collectividade esperamos o comparecimento do maior numero possivel de companheiros. — O secretario geral.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM FABRICA DE VASOURAS E EM VIMB

Sede — Rua do Senado 61

E' necessario continuarmos o trabalho de organização, que até agora a C. E. tem na medida das suas forças realizado.

Mas para esse trabalho é necessario a colaboração de todos os delegados de fabricas.

Uma das nossas tarefas principais é fazer com que ingressemos para a União todos os operarios em vasouras, serras, vime, cabelo, etc.

E' a quem cabe essa tarefa? Indiscutivelmente aos delegados de fabricas. Outro trabalho de organização apresenta-se como necessario. E' a reunião das diversas categorias de serviço, como sejam os que trabalham em madeira, em cabelo, em piaçava, em palha, em escovas etc.

Temos tambem que proceder a um recenseamento nas fabricas, e para esse fim, os delegados de fabrica terão a seu cargo essa incumbencia.

Como sabeis, companheiros, temos muito a fazer, para o engrandecimento da União. Portanto cumpre a vós ajudar a C. E. a levar avante esse programma de organização.

Para isso, convidamos todos os delegados das fabricas a comparecerem á reunião do Conselho Geral de Delegados a realizar-se domingo, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Comunicamos aos delegados que já se encontram na secretaria as cartellas associativas e sellos.

Pela Comissão Executiva. — O secretario geral.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Rua Senhor dos Passos n. 192

TEL. N. 1482

Convidamos todos os companheiros que trabalham na industria e commercio de panificação, a comparecerem á assembleia geral a realizar-se terça-feira, 19 de julho, ás 19 horas, em nossa sede social. Companheiros, é necessario

que os trabalhadores em padarias tomem mais a serio o nosso apello, em virtude de estar pagando o pão de cada dia. A burguezia, que tem a seu lado todos os elementos favoraveis, não dorme um só momento e nós os trabalhadores que temos tudo ao contrario, dormimos o sono da lethargia. Queréis melhorar esta situação de tanto sofrimento? Levantai-vos, porque estes de joelhos neste momento agudo de penuria, em que todos os trabalhadores do mundo se agitam fortemente, conscientemente, formando a unificação de todo o proletariado. Companheiros! Apoiemos para os mais conscientes propagarem e inflamem as massas, mostrando a utilidade de ingressar immediatamente para o nosso syndicato, unica fonte que pôde dar combate ao inimigo.

Unidos e cohesos, conscientemente, seremos fortes e ativos. Desunidos e dispersos, estaremos condemnados a morrer de fome, desta fome que ha muito vem rondando os lares dos trabalhadores. Avante, camaradas, nem mais um operario fóra de seu syndicato!

Viva a união dos trabalhadores em padarias!

João dos Santos Guimarães, 1º secretario.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE NITERHOY

Convidam-se todos os que trabalham em construção civil em Niterhoey e S. Gonçalo para a assembleia geral deste syndicato, na quarta-feira, 20 do corrente, na sede social á rua de S. João n. 95, ás 8 horas da noite.

Este convite é extensivo aos socios e não socios, pois o ponto principal neste momento, em nosso meio, é a fusão entre os trabalhadores de Niterhoey e Rio

ORDEM DO DIA

- 1º — Leitura da acta;
- 2º — Leitura do expediente;
- 3º — 30 minutos de propaganda;
- 4º — Leitura do relatório anual da directoria;
- 5º — Sobre a fusão — Niterhoey e Rio;
- 6º — Assumptos geraes.

Paschoal Perrelli, secretario geral.

SOCIEDADE UNIAO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Hoje 16 do corrente ás 19 horas, haverá assembleia geral extraordinaria, para julgar em definitivo do pedido aos consocios que se acham suspensos, reabilitação do que foi eliminado, e outros assumptos. — Romulo M. Castro, 1º secretario.

CENTRO DOS EMPREGADOS EM FERROVIAS

Sede: Largo José Clemente n. 24, sobrado — Antigo Largo do Rosario — Tel. N. 5478.

De ordem do presidente communico aos associados, a mudança para a nova sede no predio do Largo José Clemente n. 24, sobrado, onde se encontra diariamente um funcionario, das 21 horas, para attender aos associados e a quem possa interessar. — José Bernardino, — Secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede social — Rua Frei Caneca, 4 sobrado Tel. N. 5588

CONSELHO GERAL DOS REPRESENTANTES

Realizando-se segunda-feira proxima, 18 do corrente ás 17 horas (5 horas da tarde), a 2ª reunião quinzenal do conselho geral dos representantes, a comissão executiva expellu convi-

Material electrico

Siemens



Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens-Schuckert

S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88

tes a todos os representantes, encarecendo a sua presença para tratarem dos assumptos da ordem do dia, que exigem o maximo estudo dos camaradas que mais directamente se acham em contacto com os associados nas fabricas.

ORDEM DO DIA

- 1º — Leitura da acta da reunião anterior;
- 2º — Leitura e discussão do expediente;
- 3º — Organização das secções;
- 4º — Departamento benefico da A. T. I. M.;
- 5º — Assumptos geraes.

Como se infere da ordem do dia, a reunião é de maxima importancia para os camaradas representantes.

Rio, 16 — 7 — 927.

A comissão executiva.

CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPIAES

OFFICIAL — REUNIAO DE DIRECTORIA

São convidados todos os directores e conselheiros á comparecer a reunião de directoria que se realizará na sede hoje, 16 de julho, ás 19 horas — O secretario, João da Silva Caldeira.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFÉ

De ordem do presidente communico aos directores que hoje, 16 de julho haverá reunião de directoria e conselho ás 5 horas da tarde para mudança de fiscalização e entrada de novos socios, devendo tambem comparecer todos os socios citados em partes. — Argemiro Senna Campos. — 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO MUTUA AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA

Rua Figueira de Melo n. 245 ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

De ordem do presidente convidamos os associados para a reunião de assembleia geral a realizar-se na nossa sede social ás 13 horas, no dia 17 do corrente para o fim exclusivamente de ouvir e discutir sobre a reforma dos estatutos apresentados pela comissão — Raul Leal, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS E CLASSES ANEXAS

Rua Camerino, 60

A directoria convida todos os socios a comparecer á grande assembleia que se realizará amanhã, 16 do corrente ás 8 horas da noite, para se tratar de assumptos referentes á Lei de Ferias, questão do horario, e interesses geraes da classe — Antonio Oliveira Aguiar, secretario.

Grande Festival

Em beneficio dos cofres da Associação Beneficente dos Empregados de Henrique Velho & C. a realizar-se no luxuoso salão da U. T. G., gentilmente cedido, á rua Frei Caneca n. 4, no dia 17 do corrente, ás 15 horas.

Domingueira de grande alegria! Horas de prazer!

PROGRAMMA

1ª Parte

I — Sessão solenne para a posse da nova Directoria da Associação Beneficente dos Empregados de Henrique Velho & C. — II Conferencia do camarada João da Costa Pimenta, que explanará o grande problema da Federação Beneficente Graphica.

2ª Parte

I — Acto variado em forma de "revuette" pela "troupe" Brasil, dirigida pelo amador Heitor Silveira e cooperado por Miguel de Oliveira, e no qual tomarão parte: Nina Silveira, Maria Mendonça, Annita Rodrigues, Ivonne Fernandes, Celeste Pinto, Jandyrá Martins, Peres Filho, Albino Marinho, Eduardo Martins e outros, em numero de agrado certo. Grande corpo de còros. Finalisa-se este acto com um numero surpreendente. Peres Filho e Miguel de Oliveira, em typos originaes, farão rir, rir, rir muito!

3ª Parte

Grande baile ao som do afamado Jazz Band "Aymoré".

Muitas Flores! Muita Luz! Muita Alegria! N. B. — Os socios têm entrada com a respectiva familia, mediante a apresentação do seu recibo de quitação.

PEÇO A PALAVRA! U. dos O. em Fabricas de Tecidos

Companheiros da Light

Cada dia que se passa surgem questões que nos obrigam a tomar attitudes.

E' claro que estas devem ser decisivas, e não attitudes de agua morna.

Como deveis saber, pois não é de hoje que isso se faz sentir, a empresa americana que tem os seus tentaculos enraizados em todas as grandes cidades e capitais do Brasil, assume a mesma attitude de reacção e escravocrata.

Principalmente aqui, no Rio, a sua exploração atinge o maximo, com a agravante de ter a seu lado, em todas as emergenciaes, a policia e as autoridades para deportar ou encarcerar os trabalhadores activos que se insurgem contra esse regimem.

Em todas as repartições dessa empresa impera a mais deshumana exploração e os operarios são tratados como escravos.

E' a empresa que mais explora, a que menores salarios paga aos seus operarios, apesar de ter um serviço publico organizado, onde ninguém lhe passa o calote.

No interior das suas officinas e departamentos, ha regulamentos internos que provocam revolução, se os trabalhadores que prestam o seu serviço a essa companhia fossem homens conscientes e resolutos.

Porque, não se explica, que essa Companhia estrangeira mande e disponha disto tudo como se fosse propriedade sua. Ha imposições absurdas, como por exemplo a de querer que todos os seus operarios sejam matriculados na policia.

Por ahí se vê que o que ella procura é ficar habilitada para, nas occasiões opportunas, fornecer victimas á sãha policia. Ha prohibições, por exemplo, como a de não poderem os operarios ingressar nos syndicatos; quando a propria Constituição burgueza, (quando o governo quer), garante esse direito.

A de não fumar, apesar de haver repartições que não es-

tão expostas ao fogo. Os empregados superiores, os de confiança não tem relações de especie algum com os subordinados.

E... assim por diante. Companheiros! Não devemos suportar por mais tempo esse estado de coisas.

Precisamos despertar e formar ao lado dos demais companheiros de luta.

A evolução do tempo deve ser acompanhada pela evolução da idéa.

A situação dos companheiros da Light não é compativel com a evolução que os demais trabalhadores têm realizado.

E, por isso, pelas columnas do nosso jornal vos convida a assumir attitudes de trabalhadores conscientes.

Não continueis nessa situação apathica, divorciados dos demais companheiros para a conquista de outro regimem de vida mais humanitaria onde a igualdade e a justiça sejam uma verdade e não o que actualmente vemos.

Acabemos com essa passividade!

Comunista

Festival em beneficio da "A Nação"

Promovido pela Aliança dos Operarios da Industria Metallurgica do E. do Rio

Hoje, ás 20 horas, na sede da Associação dos Empregados no Commercio de Niterhoey

FALARA O DEPUTADO AZEVEDO LIMA



Sabbado, 16 de Julho de 1927

A questão da amnistia e o dever do governo

A amnistia, dizia Washington quando ainda candidato, devia ser iniciativa do Congresso. Este toma esta iniciativa, e elle declara: — Iniciativa do Congresso, sim, mas da maioria de seus membros, e não da maioria d'elles. Da maioria... Tanto vale dizer: do executivo, d'elle proprio, e só formalmente do Congresso. Por isso, Washington foi contrario ao projecto que a concedia, da bancada do Districto Federal. Os revolucionarios amnistiados teriam de ficar reconhecidos a elle, Cesar, e não aos que d'elle divergem. Tira-se em harmonia e independencia dos poderes. E' esta essa harmonia e independencia... Caido o projecto d'aquella bancada, por que, então, a maioria d'elle Washington não faz obra sua? Explicou-o Villaboim em seu discurso sobre Miguel Costa. Questão de medo... Washington tem receio de, com a amnistia, desagradar os legalistas, os que defenderam o governo de Bernardes, os que combateram os elementos do general Isidoro. Explicou-o nestes termos precisos: "Era possível que uma amnistia exigida com imperio por aquelles mesmos que incorreram e em grandes faltas para com a patria, em vez de um estado real de paz, nos levasse á renovação da luta. Poderíamos até, com a amnistia immediata, offender o amor proprio daquelles que defenderam a legalidade. Poderíamos despertar nelles dois sentimentos: o de desamor ás instituições, no momento em que periguem, e até o de certo rancor intimo contra aquelles que imprudentemente atacaram as bases da nossa organização politica e tão profundamente perturbaram a existencia da Nação. Temos, o Sr. presidente da Republica e nós que apoiamos o governo, o desejo sincero de pacificar; não alimentamos odios pessoais — eu affirmo de coração aos collegas, prefiro soffrer o mal a fazel-o aos outros. Não podemos proclamar desde logo a amnistia porque iríamos, talvez, despertar até nos nossos compatriotas que se mantiveram fieis á legalidade, despertar no seu espirito novas revoltas, perturbações da ordem. E' preciso que tenhamos paciencia, que não encaremos o acto do Sr. presidente da Republica como um acinte aos vencidos." Este receio de Washington e Villaboim é infundado. Por que os militares a que se refere Villaboim ficaram ao lado do poder bernardista, não quizeram "perturbar a existencia da nação"? Porque, diziam elles, não somos politicos; cumprimos ordens; temos o dever de defender as autoridades constituídas... Ora muito bem. Washington é a actual autoridade constituída. O que elle resolver, seja em que sentido fór, será por elles acatado. São obdientes á lei. Depois, e os precedentes? A hypothese figurada por Villaboim nunca se verificou entre nós. Não iria verificar-se agora. Os que "defenderam a legalidade" não podem pretender, e com certeza não o pretenderão (é grave injustiça que Villaboim commette, suppondo-os capazes de tanto), collocar seus interesses immediatos, quaesquer que sejam esses interesses, acima do mais geral da pacificação de todo o paiz. Quando, porém, o pretendessem, o governo deveria não se deter em os considerar, mas saber enfrental-os e dominal-os, deveria assim proceder, mas assim não procederà. Os governos burguezes, todos elles, são de alguns privilegiados contra a grande massa dos que a elles se submettem.

Theatros e Cinemas

PRIMEIRAS
"DE QUEM É A VEZ?" — NO TRIUNFO
A platéia do Theatro quer rir e sorrir, sem maiores preocupações, attingindo este objectivo com a segurança do exito das comédias ali montadas.
E' o caso da peça de Jeracy Camargo e Antoine Cassal — De quem é a vez?
El' fôrmo nosso proposito fazer propriamente critica, e não apenas algumas objecções a formular acerca da trama, do desenvolvimento e dos tipos que a compoem. Mas queremos apenas noticiar e a noticia tem de ser fiel. De quem é a vez? fez rir e sorriu. A platéia gosou. Nós também. E' portanto uma peça victoriosa. Parabens aos autores.
A mesma coisa podemos dizer da interpretação. Em geral, correcta, harmoniosa, bem medida. Observamos, apenas, que Margarida não parecia mal de Cleopatra. Nem acreditamos que Carlos realitasse — repellido! — a Renée. Seria clamoroso.
Secundarios bons, excepto o do 1º acto. — Bartolomeu.
N. do R. — Não sabio hontem por falta de espaço.
EXPOSIÇÃO ROSELE TORRES E A ANTE PROLETARIA?
Convidados pela pintora Rosele Torres, fomos ver a sua exposição, na Associação dos Empregados no Commercio.
Lá, notamos: "Oração da mãe", infantil; "Pó de arroz", onde apparece um rosto gracioso; "Morte de Villaboim", todo verde e lindo; "Primavera", onde uma jovem empunha flores; "Lindaraja", recordação das Mil e uma noites; "Olegias", bem despretensivas; "Recanto da mata", "Honecas", infantil, um dos melhores quadros.
Vê-se que a pintora, ainda jovem, já é uma bella promessa. Os contornos não são bem delineados. Por vezes, apagamos indícios.
A artista ainda não encontrou seu caminho. Oscilla entre a paisagem, a vida interior, a atmosfera de Montmartre, a vida.
No entanto, quantos quadros maravilhosos poderiam brotar da vida proletaria!
A arte e a tragica realidade da nossa vida de trabalhadores ainda espera seus artistas. Estes têm olhos para enxergar a natureza, a vida, a mystica e a sociedade burguezas. Não vêem, no presente, a classe do futuro?
Proletarios, quando teras os seus artistas?
"AS VICTORIAS DO ESPÍRITO DO HOMEM"
Continua a obter grande successo de galchada, no São Pedro, a "entragadissima" revista de Luis Iglesias e Gino Roma — "O ESPÍRITO DO HOMEM", apresentada pela "RA-TA-PLAN", de maneira a serçada a todos os espiritos. RICARDO NEMANOFF e as suas "giras" têm parte activa na obra, que já se vê, na qual também tem interesse os trabalhos comicos, os artistas Manoelino Teixeira, Manoel Ducas, Paschoal Americo, Sylvia

TODO ARTIGO 72 DA CONSTITUIÇÃO ABAIXO

(Continuação da 1ª pag.)
pellir os operários ao trabalho, impedindo-os, sob a ameaça de processo e prisão por crime inafiançavel, de se congregarem para provocar a sua cessação. "A uma disposição anachronica de um Código votado junta-se o rigor de uma lei mais gritante ainda no seu anachronismo".
A RESPOSTA DE VILLABOIM
Respondendo, em apertes a essas considerações de Maurício de Medeiros, Manoel Villaboim, o "leader" de Washington na Câmara, affirmou, sob sua palavra, que o projecto em questão "não visava restringir a liberdade dos trabalhadores", que, se tal visasse, elle não lhe daria seu assentimento. Affirmou-o nestas passagens:
"O projecto longe de ser contrario á liberdade do trabalho procura punir aquelles que tentaram contra essa liberdade. Ninguém nega os direitos de greve, de reunião e de associação ao operário. O projecto cogita dos que, com outros fins, queiram desviar o operário de seus affazeres, violentando-os ou incluindo em seus espiritos falsas idéas sobre a continuação do trabalho e não da manifestação livre e espontanea do operário. "Deus nos livre de restringir a liberdade dos trabalhadores".
"Se o projecto visasse isso, não lhe daria o seu assentimento". Elle imagina apenas a hypothese do operário que pela violencia obriga o, seu companheiro a não trabalhar. Se deixa duvidas sobre essa parte, promette obter da comissão que por occasião do terceiro turno, introduza as emendas que "expliquem o assumpto". Se v. ex. (referia-se a Mauricio de Medeiros) pretende alterar também a definição do Código no sentido de dar maior liberdade ao operário ou de impedir seja sacrificada essa liberdade, iremos estudar o assumpto em terceira discussão. Não me opporei."
NOSSO PROGNOSTICO
Nosso communitario a essas declarações peremptorias de Villaboim, foi o seguinte:
"Villaboim promette que o governo de Washington Luis não restringirá a liberdade dos trabalhadores. Os burguezes, em geral, dizem uma coisa, para fazer justamente o opposto.
O proletariado que teme nota da ameaça que pesa sobre elle. O projecto em andamento na Câmara é uma monstruosidade. Representa, conforme assinalou Mauricio de Medeiros, um retrocesso de mais de cem annos. Appro-

Desportos

FOOT-BALL
OS JOGOS DE AMANHÃ
America e Vasco — Campo do America P. C., á rua Campos Sales.
Juizes sorteados de Villa Isabel F. C.
Representante: Antonio C. da Metta Junior, do Botafogo F. Club.
Flamengo e Andarahy — Campo: do C. R. do Flamengo, á rua Paymandi.
Juizes sorteados do: Botafogo F. Club.
Representante: Dr. Dulelio Gonçalves, do Fluminense F. Club.
Botafogo e Brásil — Campo do Botafogo F. Club á rua General Severiano.
Juizes sorteados do C. R. do Flamengo.
Representante: tenente Audomaro Cabral Costa, do C. R. Vasco da Gama.
Brásil e São Christovão — Campo do Brásil A. C., á rua Ferver.
Juizes sorteados de Andarahy A. Club.
Representante: Pedro Mendes da Costa, de Villa Isabel F. C.
Villa e Fluminense — Campo do Villa Isabel F. C. á rua General Silva Telles.
Juizes sorteados de S. C. Brásil.
Representante: Francisco de Almeida Campos, do Bangü A. Club.
OS NOSSOS PALPITES
America, 4 x 2
Flamengo, 5 x 3
Brásil, 4 x 1
S. Christovão, 4 x 2
Fluminense, 4 x 2
OS JOGOS DE AMANHÃ DA LIGA METROPOLITANA
Medeia e Metropolitano — Juizes: primeiros teams, Celestino de Almeida; segundos, João Alves Pereira.
Representante: Ary Kerner.
Nepesque e Americo — Juizes: primeiros teams, José L. de Miranda; segundos, Alberto Vianha.
Representante: Bismark dos Santos Pereira.
Medeto e Drametico — Juizes: primeiros teams, Norberto Anclós; segundos, Oscar de Souza.
Representante: Jansenio Dammion.
S. Paulo Rio e Campo Grande — Juizes: primeiros teams, Antonio Augusto de Almeida; segundos, Antonio Cardoso.
Representante, Adão Duarte de Oliveira.
ALGUNS TEAMS PARA AMANHÃ
VASCO: Nelson — Italia e Neopanhel — Nesi, Claudioner e Arthur — Paschoal, Torteroli, Russo, Tatu, Badu.
AMERICA: Joel — Penna e

ECOS DO FESTIVAL DO GRUPO RESURGIR

Está ainda latente na memoria de todos, quantos assistiram o brilhante festival realizado a 9 p. p. pelo grupo Resurgir, composto de devotos militantes da Associação dos T. da I. Mobilidade, na sede desta associação, as notas vibrantes de alegria que vibraram no transcurso.
A "A Nação" agora, recebeu por intermedio do secretario do grupo, a quantia de 35000 (trinta e cinco mil réis), 1º premio do sortido correspondente ao cartão n. 363, que não sendo passado estava em poder do grupo e este, ofertou-os a "A Nação". Ainda 35000, como resultado de uma magica feita por Eusebio Manjon, 153000 resultado da venda de 150 folhas sendo o encalhe de 45, coberto pelo grupo.
Agradecemos o gesto dos camaradas do Grupo Resurgir, e aproveitamos o ensejo para dizer que os numeros premiados foram: 1º — 363; 2º — 755; 3º — 870 e 4º — 825.
Continua a greve dos tecelões em Cascatinha
Desde segunda-feira que perto de 2.000 operarios da fabrica de tecidos de algodão, em Cascatinha, Petropolis, estão paralisados. O motivo principal é querer o gerente desta fabrica, um tal Rodrigues, para melhor merecer a confiança, dos seus donos — pois é um local delles — exacer o mais infame despotismo sobre os trabalhadores, que embora tenham que supportar um tão arduo trabalho como é o de tecelão, ainda estão expostos á toda a sorte de injustiças do sub-gerente Rodrigues. Porém, os trabalhadores estão dispostos a ir até ao fim, isto é, fôr com que a Directoria desta fabrica ponha um paralelo na bafodia do seu local Rodrigues e ao mesmo tempo fazer com que a Companhia acabe com o regulamento que está pondo em pratica, visto este regulamento estar cheio de mediocres oppressoras e que fôr a dignidade de todos os companheiros.
"A Nação" incentiva os camaradas grevistas á levar até ao fim o seu objectivo.
Avante, camaradas!
Abaixo todos os Rodrigues que, infelizmente infestam os meios operários!
Abaixo a burguezia nacional traídoira! Abaixo a lei infame contra o proletariado e contra os liberais! Abaixo as leis de expulção, Adolpho Gerd, de imprensa e a reforma da Constituição! Cumprimento rigoroso das leis sociais! Abaixo a campanha de calumnias da "A Noite", jornal policial, jornal preso ao ouro do Banco Frances e Italiano e do Equitable Trust de Nova York!

CARLOS GOMES

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
HOJE
A operista de Yveta Ribeiro
"FLORSINHA"
musica de Mossurunga Negler
Ponta artistica de Margarida. Max
Esta operista, verdadeiro mimo literario e musical, continuará em scena até o embarque da Companhia para S. Paulo
Bilhetes á venda desde hoje
Empreza Paschoal Segreto
THEATRO S. JOSE
HOJE — Na tela á partir de 2 horas:
"QUO VADIS?"
NO PALCO: pela Comp. Zig-Zag
TIRA-TEIMA

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE — 2ª Recita de assignatura — HOJE
TOURNÉE HILLIER
(Companhia Francesa de Operetas)
: TA BOUCHE :
GRILL-ROOM — Diner e Soupers delectables, todas as noites
SOLANGE LUNDY & JULLS — LAS HERMANAS FALUNBO
GEORGES & SONIA
Breve: a celebre dançarina LILITA BENAVENTE...
As sabaddos só é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, a senhoras sem chapéu, e as pessoas que tiverem mesa reservada.
Preço de "couvert" 20000
— Para reservas de mesa, com o "maitre d'hotel" —

O assalto á Bahia

Os preparativos de Geraldo Rocha
Telegraphos, hoje, de São Salvador informam que todos os jornais ali "saúdam o 'Diário da Bahia', deus da imprensa bahiana, pelas suas novas installações".
Tanks, canhões e novas machinas para seus jornais na Bahia.
Este é o começo do ataque.
Depois do Estado convulsão, Geraldo conta que os irmãos Mangabeira forçarão Washington a apolui-o em sua pretensão.
E será um estado inteiro entregue ao imperialismo estrangeiro!
Abaixo os lacaios desse imperialismo no Brasil!
Abaixo os que a elle nos querem vender!
Um desastre de aviação na Argentina
BUENOS AIRES, 16 (A. A.)
— Na Base Naval do Porto de Belgrano, o hydro-avião "JNE-15", tripulado pelo sub-official Sarmaguiru e pelo cabo Zule, perdeu a estabilidade e caiu, ficando completamente destruido.
Aquella sub-official saiu ileso do desastre, tendo, porém, o cabo Zule, soffrido ligeiras contusões nas pernas.

